

Integrando Serviço na Vida da Universidade

A História da Andrews University

Um elemento essencial das escolas adventistas do sétimo dia tem sempre sido preparar graduados para servir em seus lares, igrejas e comunidades. Em seu primeiro discurso inaugural, o Presidente Bill Clinton fez um repto aos jovens americanos para se empenhar numa "temporada de serviço". Foi o tipo de serviço que ele sugeriu de natureza tal que nossas escolas poderiam adotar? O serviço cristão que demonstra à humanidade o exemplo de Jesus, faz realmente alguma diferença?

Este artigo vai explicar os passos que a Andrews University (Berrien Springs, Michigan, E.U.A.) está tomando para integrar serviço em seu currículo e o que o serviço ao mundo significa em contextos diferentes neste campus hoje. Em 1993, a Comissão de Educação Geral (GEC) começou a reavaliar o enfoque e o conteúdo do currículo da área de educação geral, requerido de nossos estudantes que começavam seus estudos na universidade. Depois de muito exame próprio e muitas reuniões, foi decidido fazer algumas mudanças importantes. Depois de estudar cuidadosamente a declaração de missão, os membros do GEC resolveram formalizar o compromisso da universidade com o serviço para fazer dele o foco central da educação geral na Andrews. Os membros sentiam fortemente que era importante que os estudantes compreendessem nossa filosofia de serviço. A GEC votou que todo estudante que se matricular na Andrews, sob o prospecto de 1996-1997 e



Visita a residentes de asilos é uma das atividades do programa de aprendizado mediante serviço.

posteriormente, deve registrar-se para um novo curso de dois créditos denominado "Filosofia de Serviço".

Oystein LaBianca, o primeiro dos instrutores deste curso, declara ser seu objetivo "fixar na mente de cada estudante uma conexão convincente entre serviço a outros e uma vida cheia de significado" e "informar quanto à conexão crítica entre comportamento pró-social e comunidades saudáveis".

Durante o trimestre que o estudante está tomando aulas de Filosofia de Serviço, ele ou ela deve participar de um mini-projeto de serviço à comunidade. Antes de completar o curso e antes de qualificar-se para graduação, os estudantes devem participar numa "experiência prática", ou num projeto de serviço mais amplo. As opções de serviço

prático incluem: ser um estudante missionário, serviço ativo num projeto, trabalhar no Programa de Assistência e Serviços Comunitários ou matricular-se num dos cursos designados por "S" que abarcam tais disciplinas.

Programas de Estudante Missionário e de Unidade de Trabalho

O programa de estudantes missionários da Andrews University funciona há 30 anos. Neste período, a universidade enviou 930 estudantes missionários a 86 países. Durante o ano letivo de 1996-1997, 59 estudantes estão participando em serviço missionário internacional. Estes podem também inscrever-se em 12 horas de crédito acadêmico enquanto servem como estudantes missionários.

Em 1979, o programa de unidade de trabalho estudantil foi inaugurado em plena escala na Andrews. O programa permite que o estudante se inscreva em 12 horas de crédito acadêmico na universidade enquanto preenche uma vaga numa de nossas muitas escolas secundárias e outras organizações selecionadas na Divisão Norte-Americana. A Andrews University tem 13 estudantes assim envolvidos no atual ano letivo.

Programa de Assistência e Serviços Comunitários

Este programa permite que os estudantes forneçam serviço fora do campus a organizações ou agências que

não visam lucro. O estudante ganha um salário financiado por doações feitas a Andrews University e designadas para este fim. Nos 11 anos desde que este serviço começou, ele diminuiu o preconceito contra os adventistas do sétimo dia entre pessoas de projeção no sudoeste do Estado de Michigan, as quais apreciam a qualidade dos trabalhadores estudantes que eles podem obter simplesmente telefonando para o escritório da organização. Embora as agências ou organizações não paguem pelo serviço dos estudantes, muitas delas subseqüentemente oferecem oportunidades para estágio ou os empregam depois de formados.

As opções mais recentes de serviço estão sendo introduzidas dentro de um período de três anos. Os estudantes poderão também satisfazer a exigência de serviço comunitário matriculando-se num curso que inclui um componente de "aprendizado mediante serviço", conhecido como um dos cursos da área "S". (Ver tabela na página 28 com os 19 cursos oferecidos até aqui.)

A Andrews University deve o funcionamento dos cursos da área "S" em parte a uma doação generosa de uma fundação local. Chris Carey, o diretor associado da universidade encarregado das relações com fundações e corporações, submeteu uma proposta para uma doação de incentivo ao programa de aprendizado mediante serviço à Fundação Frederick S. Upton, uma das quatro maiores fundações localizadas no sudoeste de Michigan. Como resultado, a universidade recebeu em 1995 uma doação de 90 mil dólares renovável cada ano por três anos como incentivo ao corpo docente para integrar serviço comunitário ao currículo acadêmico. O alvo é ter no campus 30 cursos com um componente de serviço até o final dos três anos.

O corpo docente pode reformular cursos já existentes ou desenvolver novos cursos dentro de sua disciplina. Pelo menos 25 por cento das atividades dos cursos da área "S" devem relacionar-se com a exigência de serviço. Assim os estudantes concentram-se em suas responsabilidades cívicas e obtêm oportunidades para serviço prático como parte das estratégias de aprendizado do curso.

Embora a Andrews já exigisse estágio prático e experiência clínica para enfermagem, educação, fisioterapia, trabalho social, arquitetura e especializações na área de ciências, a

doação estipula que o componente de serviço suplemente as exigências normais.

A doação estipula ainda que as populações visadas para projetos de serviço estejam próximas de escolas, organizações e agências que servem ao público e não daquelas que são operadas inteiramente por e para adventistas do sétimo dia. Por exemplo, se um professor deseja que o estudante sirva em escolas locais, ele ou ela não pode visar somente classes de adventistas.

Visto que a Fundação Upton é local, ela tem grande interesse nestes relatórios. No final de cada ano letivo, o presidente da Fundação, Stephen Upton, é convidado a uma refeição na universidade. O presidente da universidade, membros de seu gabinete, e os membros da comissão de aprendizado mediante serviço ouvem relatórios dos dez professores cujos estudantes estiveram envolvidos em serviço comunitário. O Sr. Upton recebe um sumário de cada curso e um resumo dos comentários dos estudantes.

Certa ocasião, o Sr. Upton participou num programa de expansão do serviço comunitário. Ele assentou-se num laboratório de computadores da universidade junto com membros da Câmara do Comércio e outros líderes do mundo dos negócios que estavam pela primeira vez "surfing" à busca de informação no "World Wide Web". Os estudantes planejaram, organizaram e operaram a Feira "Web" para líderes de negócios, administradores e professores de escolas públicas e particulares locais.

De vários modos, os cursos da área "S" permitem aos estudantes e instrutores satisfazer objetivos acadêmicos e pessoais ao mesmo tempo que provêem serviço comunitário à redondeza. As notas não são baseadas no nível de dificuldade dos serviços prestados, mas numa avaliação



Estudantes de enfermagem da Andrews University adquirem experiência e colocam em prática os conceitos do aprendizado mediante serviço num posto local de amparo aos desabrigados.

geral da experiência de aprendizado do indivíduo. Um componente chave neste processo é a experiência de reflexão do estudante e do professor.

Ernest Boyer,¹ um comentarista de ensino superior, argumenta que as escolas devem reafirmar sua longa tradição de servir os propósitos da sociedade. Ele argumenta que o ensino superior abandonou a missão original de beneficiar a comunidade. De igual modo, a Andrews University foi relembrada pela Fundação Upton da necessidade de ir além dos limites e da segurança de nosso confortável campus para servir a população do sudoeste de Michigan, que inclui a comunidade de Benton Harbor, um lugar que tem sido classificado como um dos menos desejáveis de se viver nos E.U.A.

Como Funciona

Como servimos ao público? O escritório de ministérios do campus escolar supervisiona os programas de estudantes missionários e de unidade de trabalho estudantil. O Programa de Assistência e Serviços Comunitários tem um diretor de tempo integral e uma equipe de apoio. Uma equipe do corpo docente ensina e controla o curso de Filosofia de Serviço. O administrador da doação² supervisiona as operações do dia

a dia do curso do programa "S" e recebe um estipêndio da própria doação. O administrador da doação também preside à Comissão do Programa de Incentivo do Aprendizado Mediante Serviço da Universidade, que é composta de professores, funcionários e administradores da universidade, os quais aprovam as propostas do corpo docente e controlam a doação. Um gerente³ no escritório do reitor da Escola de Artes e Ciências cuida da contabilidade. O diretor do programa também troca idéias com os professores dos cursos "S" ao selecionarem suas áreas de serviço e ativamente controla quaisquer problemas que possam surgir quando professores designam ou transportam os estudantes para fora do campus.⁴

Cada ano, a universidade convida os professores a submeterem propostas para cursos "S". Quando a proposta do corpo docente é aceita pela Comissão, a doação permite que o professor receba 500 dólares, sem restrições, como um bônus em seu cheque salarial. Um subsídio irrestrito de 900 dólares, feita uma só vez, é oferecida ao membro do corpo docente para elaboração do curso. Cada professor precisa decidir que recursos melhor servem às necessidades de seu curso. Até hoje, os professores têm usado os subsídios para comprar materiais e

equipamento, comparecer a convenções profissionais, comprar uma pesquisa bibliográfica, obter livros para enriquecimento do professor na área específica de seu curso e prover transporte para os estudantes até o local de serviço.

No final do trimestre, o professor precisa submeter um documento informando sobre os estudantes e sua reação ao componente do programa de aprendizado mediante serviço. Quando estes documentos são recebidos e examinados pelo administrador da doação, os últimos 500 dólares são acrescentados à conta salarial do membro. O incentivo total de 1900 dólares é dado como pagamento único de um curso, mas com o entendimento de que o curso seja repetido como um curso "S" daí por diante.

Será bem sucedido a integração de serviço no currículo total da Andrews? Estamos comprometidos com este alvo. Temos o programa de estudantes missionários, o programa de unidade de serviço estudantil e o programa de assistência e serviços comunitários como inspiração. Algum dia, gostaríamos mesmo de ter um centro único onde os estudantes pudessem satisfazer sua necessidade de serviço para a igreja ou para a comunidade. Programas como "YouthNet/Rede Jovem", patrocinada

pela Divisão Norte-Americana, e Maranata podiam assim ter uma sede mais visível em nosso campus. Na Andrews queremos expandir constantemente nossa visão do que o serviço pode significar em muitos outros contextos.

O jornal do campus, *Student Movement*, relata que os estudantes no programa de assistência e serviços comunitários "já deram mais de 193.545 horas de serviço em 131 agências diferentes e reembolsaram um milhão de dólares à economia local".⁵

Estes estudantes estão combinando seus esforços para fazer uma diferença no município de Berrien.

Como educadores, uma de nossas tarefas é ajudar os estudantes a descobrirem e desenvolverem as virtudes cristãs da tolerância, empatia, paciência, respeito mútuo e cooperação e aplicá-las eficazmente no mundo ao seu redor. Harry Payne, presidente do Williams College, explica que "o termo latino *virtus*, que significa força ou capacidade... nada é em si mesmo. Está sempre relacionado com uma tarefa à mão. É uma capacidade bem formada para efetuar algo necessário e desejável".⁶ Alguns de nossos estudantes estão até motivando a nós educadores a nos tornarmos mais conscientes dos problemas cívicos e a nos envolvermos no serviço comunitário. A Comissão de Educação Geral da Andrews University crê que a compreensão da filosofia de serviço e a participação dos estudantes em atividades de serviço com seus instrutores faz com que a teoria dos compêndios ganhe vida. Capacita os estudantes a assimilarem virtudes cristãs em seu caráter e a aplicá-las a atividades da vida real muito mais eficazmente do que num ambiente de classe. Estudantes com esta experiência têm o potencial de fazer contribuições significantes no local de trabalho bem como em suas comunidades locais ou globais.

Payne também afirma no mesmo artigo que um caráter virtuoso promove virtude intelectual. Afirma ainda que "não se pode ser um pesquisador resoluto e efetivo sem as virtudes da empatia e humildade. Não se pode ser um explorador intelectual bem sucedido sem a virtude da coragem. Não se pode achar as melhores expressões para seu pensamento sem a virtude da integridade".⁷

Não É Moda

É cedo demais para validar as teorias de Payne na Andrews University? Pensamos que não. Mas, como ele, vemos que nosso impacto sobre os estudantes tem um propósito muito mais nobre do que uma mera nota ou um cordão colorido de menção honrosa. Serviço na Andrews não é uma moda acadêmica passageira. É um fio intrincado no tecido educacional. É o que significa ser cristão.

É verdade que estamos escrevendo este artigo sem revelar todos os problemas que têm ocorrido até esta data, antes de conhecermos se cada aspecto do transbordamento de serviço no currículo vai resistir à prova do tempo. Estamos



Estudantes do programa de aprendizado mediante serviço da Andrews University participam de um ministério nas ruas de uma área pobre perto de Benton Harbor, Michigan.

partilhando um processo que usamos e que outros podem querer adaptar a sua localização geográfica e a seus currículos.

Robert Putnam em seu artigo, "Bowling Alone: America's Declining Social Capital", assinala que as comunidades cujos membros estão ativamente empenhados em atividades cívicas influenciam poderosamente a qualidade de vida pública e a atuação de instituições sociais. Ele afirma que "pesquisadores em campos como educação, pobreza urbana, desemprego, controle de crimes e abuso de drogas e mesmo saúde descobriram que resultados de êxito são mais prováveis em comunidades civicamente engajadas".⁸

O aprendizado mediante serviço comunitário não é novidade para o ensino superior. Se você acha que precisa de um impulsionador de foguete para fazer subir algo de novo em seu campus, existem jornais profissionais, "Internets listservs", "Web sites" e gente como nós dispostos a ajudar todo aquele que pedir. Há oportunidades para subsídios e solicitação de propostas a fim de obter doações se você procurar e valer-se do "network" nos lugares apropriados. Quem sabe sua escola pode ser ajudada por uma fundação local.

Um lugar para obter idéias é através do National Information Center for Service Learning (NICSL), um site da ERIC.⁹ Localizado na Universidade de Minnesota, NICSL também tem uma Cooperativa Nacional de Aprendizado Mediante Serviço para professores desde Jardim da Infância até o último ano do segundo grau. Outro "Web site" que leva ainda a outros serviços públicos é <<http://www.cns.gov/index.html>>, a "home page" da Corporation for National Service.

Você pode também telefonar à universidade estadual mais próxima, uma vez que muitas delas têm recursos de pessoal e papel que eles estão mais do que dispostos a partilhar. Em Michigan, a Andrews está num consórcio de 24 universidades e faculdades chamado "Michigan Campus Compact" (MCC), o qual provê oportunidades para colaboração, "networking", desenvolvimento profissional mediante educação contínua e discussão eletrônica via "listserv". MCC também publica um jornal profissional possibilitado em parte mediante subsídio da Corporation for National Service. Há organizações semelhantes em todo o país (E.U.A.). Talvez você queira examinar a Lista

Alfabetica de Programas de Aprendizado Mediante Serviço no "World Wide Web".¹⁰ O gerente de subsídios está na Comissão de Desenvolvimento de Currículos e se comunica eletronicamente com professores de 41 escolas do governo e particulares. A Andrews University é no momento a única presença adventista do sétimo dia na MCC.

Há muito a ser ganho ao fazer nossos formandos compreenderem e se dedicarem a uma vida de serviço. *Porque é dando que recebemos* é mais do que uma citação famosa ou uma canção. É uma verdade atestada pela vida e ensino de Jesus, que viveu este princípio. Os resultados falam por si mesmos.

Estamos partilhando a história da Andrews porque recebemos muito por estarmos envolvidos. Teremos prazer de ouvir suas histórias também. ☺

Carole L. Kilcher é professora associada de Comunicação na Andrews University, Berrien Springs, Michigan, E.U.A. Endereço de E-mail: carole@andrews.edu. A Dra. Loretta B. Johns é decana assistente da Faculdade de Artes e Ciências na universidade; endereço E-mail: johns@andrews.edu.

NOTAS E REFERÊNCIAS

1. Ernest Boyer, "Creating the New American College," *The Chronicle of Higher Education* (9 de março, 1994), pág. A48.
2. A Dra. Loretta Johns foi a primeira administradora de doações. Quando sua responsabilidade de supervisionar o novo programa de educação geral foi ampliada, Carole Kilcher a substituiu e é atualmente a administradora de doações do programa de aprendizado mediante serviço. Um estipêndio proveniente da doação é reservado para o administrador da doação.
3. Linda Bauer é a revisora de doações e recebe um estipêndio da doação.
4. Larry Ulery trabalha como oficial de relações e recebe um estipêndio da doação.
5. Kristi Straw, "CSAP Providing Opportunities for Students to Help," *Student Movement* (15 de janeiro, 1997).
6. Harry C. Payne, "Can or Should a College Teach Virtue?" *Liberal Education* 82:4 (Outono 1996), pág. 21.
7. Idem, pág. 23.
8. Robert D. Putnam, "Bowling Alone: America's Declining Social Capital," *Journal of Democracy* 6:1 (janeiro 1995), pág. 66.
9. Contato pode ser feito também pelo telefone (800) 808-7378, por E-mail <serve@maroon.te.umn.edu> e via World Wide Web no seguinte endereço <<http://www.niesl.coled.umn.edu>>.
10. URL <<http://esf.colorado.edu/sl/alphaguide.html>>.

Contemplados de Cursos "S" da Andrews University

Contemplados de 1995-1996

| | | |
|-------------------|---------|---|
| Lenore Brantley | EDPC545 | Administração de Serviços de Orientação |
| Paul Brantley | EDCI519 | Trabalho Prático em Currículo e Instrução |
| Shirley Freed | EDTE420 | Leitura para Diagnóstico e Correção |
| Elsie Jackson | EDPC656 | Avaliação de Crianças |
| Carole Kilcher | COMM456 | Dinâmica de Grupo e Liderança |
| Kimberly Pichot | MDTG444 | Marketing para Organizações Sem Fins Lucrativos |
| Laun Reinholtz | CNST200 | Serviço de Construção e Reparos |
| Arlene Saliba | NRSG305 | Avaliação Física |
| Curt VanderWaal | SOSR345 | Projetos de Intervenção na Comunidade |
| Elizabeth Wallace | RELG360 | Tópicos de Religião — Cura Espiritual |

Contemplados de 1996-1997

| | | |
|---------------------------|-------------|--|
| Luanne Bauer | COMM460 | Princípios de Desenvolvimento |
| Larry Burton | EDTE457 | Métodos Elementares: Ciências e Saúde |
| Georgina Hill | ENGL407 | Literatura para Crianças |
| Eileen Hutchins | MUPF164-464 | Música e Piano Aplicados |
| Katherine Koudelle-Joslin | AGRI345 | Problemas de Agricultura, Pesquisa e Medicina de Animais |
| Oystein LaBianca | BHSC100 | Filosofia de Serviço |
| Arpad Ronaszegi | ARCH356 | Desenho Intermediário de Arquitetura II |
| Rilla Taylor | NRSG324 | Perspectivas de Enfermagem II |
| David Village | PHTH520 | Geriatrica |